

# CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## ÍNDICE

Era Vargas (1930 - 1945).....	2
Revolução de 1930.....	2
Governo Provisório (1930 - 1934).....	3
Revolução Constitucionalista (São Paulo - 1932).....	4
Constituição de 1934.....	4
Governo Constitucional (1934 - 1937).....	5
Golpe de Estado (1937).....	6
Constituição de 1937.....	6
Estrutura Política do Estado Novo.....	7

## Era Vargas (1930 - 1945)

### Revolução de 1930

Durante a década de 1920, as estruturas políticas da República Velha, baseadas no voto de cabresto, no poder das oligarquias rurais e no coronelismo que fraudava as eleições, estavam bastante desgastadas, a ponto de ter surgido o tenentismo, um movimento que pretendia moralizar a vida pública brasileira, obtendo certo apoio da classe média urbana.

O crescimento das atividades industriais permitiu um pequeno fortalecimento da burguesia industrial que ambicionava o poder político e uma política econômica que favorece esse setor da economia, já que, o poder do estado apoiava o setor rural. Esse descontentamento fazia com que as fileiras de descontentes aumentassem, pois o proletariado urbano desejava a implantação de leis trabalhistas.

A classe média urbana, mais esclarecida, pregava a moralização da vida pública, pondo fim às fraudes eleitorais e ao poder das oligarquias rurais.

Com a crise econômica de 1929, a partir da quebra da bolsa de valores de Nova York, os cafeicultores paulistas foram à falência, o que desestabilizou o poder político de São Paulo.

O Presidente da República era o paulista Washington Luís que deveria indicar como sucessor o governador de Minas Gerais, Antônio Carlos de Andrada, dando continuidade à política do café com leite.

A **Aliança Liberal** era uma união de oligarquias estaduais contrárias aos paulistas que funcionava dentro do seguinte raciocínio político: a proposta vinha do governador de Minas Gerais lançando o governador gaúcho Getúlio Vargas, representante do sul, à presidência, enquanto o cargo de vice seria do governador da Paraíba, João Pessoa, representante do nordeste. Esta Aliança reunia três forças políticas regionais contrárias a São Paulo e refletia um forte sentimento regionalista dos estados que sempre foram marginalizados da vida política durante a República Velha, exceto Minas Gerais.

A Aliança Liberal defendia a necessidade de se incentivar a produção nacional em outros setores e não apenas o café, combatia, ainda, os esquemas de valorização do produto. Propunha algumas medidas de proteção aos trabalhadores, já que o proletariado urbano exigia leis trabalhistas, como a extensão do direito à aposentadoria a setores ainda não beneficiados por ela, a regulamentação do trabalho dos menores e das mulheres e aplicação da lei de férias, defesa das liberdades individuais, da anistia e da reforma política.

Em 1929 com a quebra da bolsa de Nova York e com a crise mundial os preços internacionais caíram devido à retração do consumo. Tornou-se impossível compensar a queda de preços com a ampliação do volume de vendas. Os fazendeiros que tinham se endividado, contando com a realização de lucros futuros, ficaram sem saída e muitos acabaram falindo.

Surgiu então o desentendimento entre o setor cafeeiro e o governo federal, este preocupado em manter o plano de estabilidade cambial recusou-se a defender o café. Uma onda de descontentamento iniciou-se em São Paulo.

Os tenentes desejavam moralizar a vida pública brasileira com apoio da classe média urbana e esta queria por fim às fraudes eleitorais.

As estruturas políticas da República Velha que garantiam a posição e os lucros das Oligarquias estavam abaladas, ou seja, **voto de cabresto, poder das oligarquias rurais e coronelismo**.

Houve ainda, um crescimento das atividades industriais fato que fortalecia o proletariado urbano.

Júlio Prestes venceu as eleições de 1930, pois as “máquinas eleitorais” produziram votos em todos os Estados e a vitória indicava fraude.

Houve, então, a união de políticos e jovens militares rebeldes iniciando-se articulações políticas para tentar impedir a posse do presidente eleito.

O governador eleito de Pernambuco **João Pessoa** tentou submeter ao seu comando os “coronéis” do interior. Suas iniciativas se chocaram com os interesses dos produtores do interior – sobretudo de algodão. Foi assassinado em Recife por razões passionais, mas divulgado como se fosse vítima de um crime político. A morte de João Pessoa teve grande ressonância e foi explorada politicamente. Seu enterro na capital da República, para onde o corpo foi trasladado, reuniu uma grande massa. Os opositoristas recebiam de presente um motivo para a revolução. Daí em diante, tornou-se mais fácil desenvolver a articulação revolucionária.

Em 3 de outubro, iniciou-se o levante contra o governo de Washington Luís e a revolução iniciou-se a partir de Minas Gerais e Rio Grande do Sul em outubro de 1930. São Paulo ficou, praticamente, à margem das articulações revolucionárias e a situação não se alterou. No nordeste o movimento inicia-se em 4 de outubro, sob o comando de Juarez Távora, tendo a Paraíba como centro de operações. Para garantir o êxito da revolução em Pernambuco, Juarez Távora contou com o apoio da população recifense.

As forças do sul se articulavam para atacar São Paulo e os revolucionários estacionaram em Ponta Grossa, no Paraná, onde Góis Monteiro montou seu quartel general e Getúlio Vargas com suas comitivas se instalou em um vagão de trem. Aí foi planejado um ataque geral às forças militares que apoiavam Washington Luís, a partir de Itararé, já em território paulista.

Antes do confronto decisivo, a 24 de outubro, o presidente foi deposto no Distrito Federal (Rio de Janeiro), e foi constituída uma junta provisória de governo. A junta tentou permanecer no poder, mas recuou, diante das manifestações populares e da pressão dos revolucionários vindos do sul. Getúlio deslocou-se de trem a São Paulo e daí seguiu para o Rio de Janeiro, aonde chegou precedido de 3 mil soldados gaúchos. A posse de Getúlio Vargas na presidência, a 3 de novembro de 1930, marcou o fim da Primeira República e deu início a um novo período da história política brasileira.

O candidato “natural” à sucessão de Washington Luis, o representante da oligarquia mineira **Antônio Carlos de Andrada** com suas palavras expressa, e muito bem, caráter oportunista e elitista da revolução de 1930: “**façamos a revolução antes que o povo a faça.**”

Um novo tipo de Estado nasceu após 1930, distinguindo-se do Estado Oligárquico não apenas pela centralização como também pela atuação econômica, voltada para o objetivo de promover a industrialização; a atuação social, com o intuito de dar proteção aos trabalhadores urbanos; e o papel central atribuído às forças Armadas como suporte da criação de uma indústria de base e sobretudo como fator de garantia da ordem interna.

O Estado Getulista promoveu o capitalismo nacional, tendo como base o aparelho do Estado e as Forças Armadas e contando na sociedade com uma aliança entre burguesia industrial e setores da classe trabalhadora urbana.

## Governo Provisório (1930 - 1934)

Pela urgência em estruturar esta nova realidade política foram nomeados novos governadores denominados **interventores**, geralmente políticos ligados ao estado ou tenentes rebeldes. Esse último grupo representava um setor provido de visões nacionalistas e desejosas de modernização, mas desprovidos de clareza ideológica.

**O governo era exercido por decretos-lei**, não havia uma constituição e o congresso nacional, as assembleias legislativas e as câmaras municipais estavam fechadas.

A partir de 1932, Vargas começou a se aproximar dos políticos afastando-se cada vez mais dos tenentes pelo fato destes demorarem para tomar um posicionamento político.

Foi iniciada uma política de valorização do café e o governo federal passava a cobrar impostos sobre o café exportado e comprava o excedente da produção cafeeira para depois queimá-lo. Reduzindo a quantidade do produto no mercado, a tendência era ter seu preço aumentado.

## Revolução Constitucionalista (São Paulo - 1932)

A revolução de 1930 excluiu a velha elite cafeeira de São Paulo do poder e a valorização do café foi uma tentativa de se aproximar dos políticos paulistas. Vargas se aproximou dos industriais paulistas, mas os anúncios de que seriam criadas leis trabalhistas no país fez com que os industriais de São Paulo se afastassem do governo.

O governo federal nomeou um militar pernambucano como interventor de São Paulo.

Foi fundada a **Frente Única Paulista** que exigia a **redemocratização** do país e o retorno de uma **constituição**. Estudantes realizaram uma manifestação contrária ao governo, mas foram dispersos a tiros pela polícia, ocasionando a morte de manifestantes.

Em **9 de julho de 1932**, explodiu a **Revolução Constitucionalista**, cujo símbolo era a bandeira paulista com as letras **MMDC**, iniciais dos nomes dos estudantes mortos pela polícia – Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo.

Desprovido de treinamento e de armas adequadas, o exército paulista foi derrotado e seus principais líderes acabaram sendo exilados.

Em 1933 foi convocada uma **Assembleia Constituinte**, cujos trabalhos culminaram na promulgação da constituição de 1934.

## Constituição de 1934

**Inspirada nas Constituições Alemã, de 1919, e Espanhola, de 1931**, foi concebida num momento de lutas sociais. A Constituição promulgada em 1934 introduziu novos direitos, sobretudo na área social, como o direito de **voto para as mulheres e instaurado o voto secreto**.

As mulheres já votavam desde 1932, porém, somente as solteiras e viúvas e que possuíssem renda própria e as casadas desde que tivessem autorização dos maridos, de acordo com o Código Eleitoral de 32. O Código Eleitoral de 1934 eliminou estas restrições, porém, permaneceu facultativo e só se tornou obrigatório, como o masculino, em 1946.

Dois terços da população – **os analfabetos, soldados e religiosos** – **ainda foram excluídos do direito do voto**.

Essa carta também aumentou a intervenção do estado na economia e na política, estabelecendo monopólios e a compra (nacionalização) de empresas estrangeiras no Brasil.

Ela incorporou as leis trabalhistas decretadas por Getúlio desde 1930. A aprovação de direitos trabalhistas envolvia a regulamentação da jornada de trabalho de 8 horas, trabalho de mulheres e crianças, **férias anuais remuneradas e previdência social**.

Foi instituída a **carteira profissional obrigatória para registro do empregado**. A carteira de trabalho serviu como instrumento de controle do operário pelo governo.

**Associação sindical única por categoria foi instaurada**. Aumentou a proteção ao trabalhador, assim como o controle, pois os **sindicatos tinham que ser autorizados pelo ministério do trabalho**.

**Garantia total liberdade de crença, de reunião, de associação política e de imprensa.**

Foram criadas, ainda, a **Justiça Eleitoral, a Justiça do Trabalho e a Militar**.

Previa a mudança da capital para uma área central do Brasil, porém, o Distrito Federal, isto é, a sede do governo, continuava sendo a cidade do Rio de Janeiro.

## Governo Constitucional (1934 - 1937)

Foi promulgada uma **nova constituição**, uma série de conquistas políticas foram concretizadas e ocorreram eleições em todos os níveis, exceto para presidente, pois foi estabelecido que esta última ocorreria em 1938.

Foi criada a Justiça Eleitoral para organizar as eleições e combater as fraudes. Foram estabelecidas leis de amparo à classe trabalhadora, fato que acaba levando Vargas a ser conhecido por – **“pai dos pobres”**.

Nos anos de 1930 ocorreu uma bipolarização ideológica entre o fascismo e o socialismo.

A crise de 1929 favorece os **regimes ditatoriais de direita** que culpam a democracia pela tragédia financeira.

Foi fundada a **Ação Integralista Brasileira**, liderada por **Plínio Salgado** que defendia ideais fascistas como: regime de partido único, nacionalismo exaltado, organização hierárquica e uma férrea disciplina de seus membros.

O **lema utilizado era: “Deus, Pátria e Família”**; com o apoio da classe média urbana, militares, latifundiários, líderes religiosos e alguns industriais. Usavam uniformes verde-oliva e preto, usando a letra sigma como símbolo e fazendo a saudação anauê.

Em 1935 foi fundada a **Aliança Nacional Libertadora**, formada por opositores ao fascismo e faziam as seguintes propostas: suspensão do pagamento da dívida externa, nacionalização das empresas estrangeiras instaladas no Brasil, reforma agrária, instalação de um governo popular e combate ao fascismo.

**Luís Carlos Prestes** lança um manifesto em 5 de julho de 1935, em que as palavras de ordem culminavam em **“todo poder à ANL”**.

Alegando se tratar de uma base política ligada ao comunismo internacional, **Vargas decretou a ilegalidade da Aliança**.

Luís Carlos Prestes havia convencido o governo soviético que seria possível criar uma revolução socialista no país e o governo soviético dispunha do **komintern** que era encarregado de apoiar movimentos revolucionários em qualquer parte do planeta.

Apesar da grande falta de estrutura e de comunicação em **novembro de 1935**, teve início a **Inten-tona Comunista**. O movimento, envolvendo somente quartéis, redundou em um grande fracasso, levando os envolvidos à prisão.

Vargas passa a governar em estado de sítio até 1937 e criou o **Tribunal de Segurança Nacional** e a **Comissão Nacional de Repressão ao Comunismo**.

O número de presos políticos aumentou consideravelmente, levando para as prisões qualquer tipo de opositor, independente de ser ou não defensor do comunismo.

**Propaganda anticomunista** tinha por objetivo colocar a classe média e os integralistas ao lado do governo, tendo em vista que a política sindicalista de Vargas com suas leis trabalhistas já garantia o apoio da massa trabalhadora.

Para concretizar um autogolpe, foi arquitetado o **Plano Cohen**, com grande participação do próprio presidente e de seu ministro da justiça Francisco Campos. Tratou-se de um documento apócrifo, em que se colocava um suposto **plano de implantação do comunismo no país**, o qual teria sido encontrado pelo capitão Olímpio Mourão Filho em 30 de outubro de 1937.

O plano serviu como argumento para que as eleições fossem suspensas, o congresso nacional fosse fechado, os partidos políticos colocados fora da lei e uma nova constituição outorgada, instalando-se a ditadura do Estado Novo.

Getúlio Vargas continuava no comando político do país.

## Golpe de Estado (1937)

Vargas deu o autogolpe do **Estado Novo** em novembro de 1937, **fechando o Congresso Nacional, outorgando a Constituição de 1937 e estabelecendo uma ditadura pessoal, cuja duração será estendida até 1945.**

**Não houve resistência ao golpe**, pois a classe média e a massa trabalhadora o apoiava.

Os governadores estaduais apoiaram a instalação do Estado Novo, excetuando-se o baiano Juraci Magalhães, pois dessa forma, poderiam se eternizar no poder.

**A única oposição contra o Estado Novo veio em 1938, articulada pelos Integralistas.**

Os seguidores de Plínio Salgado haviam apoiado a ditadura varguista devido à sua postura anti-comunista.

Não sendo nomeado ministro da educação, **Plínio Salgado comandou uma tentativa de golpe contra Getúlio Vargas em 11 de maio de 1938.**

Foram vencidos pelas tropas do exército, levando seus participantes para a cadeia, alguns foram fuzilados, e Plínio Salgado acabou sendo exilado.

## Constituição de 1937

Foi outorgada por Vargas e deveria ser realizado um plebiscito para aprová-la, o que nunca aconteceu.

**Essa Constituição ficou conhecida como “polaca”** pelo fato de seu elaborador, Francisco Campos – um dos colaboradores pessoais de Vargas – ter-se inspirado na constituição autoritária da Polônia. Estabeleceu-se uma grande concentração do poder nas mãos do executivo com a anulação do poder legislativo, **a iniciativa de elaborar as leis ficou com o “presidente”, permitindo-lhe governar por decretos-leis.**

O sistema federativo foi abolido, limitando-se a autonomia dos estados em favor do poder central podendo o executivo intervir nos estados, nomeando interventores.

Amplios poderes eram concedidos ao presidente da república e o houve a extinção do cargo de vice presidente.

*Artigo 1.º - “(...) O governo federal intervirá nos estados, mediante a nomeação, pelo presidente, de um interventor, que assumirá no estado as funções que, pela sua constituição, competirem ao poder executivo (...)”.*

Os direitos trabalhistas da carta de 1934 foram mantidos; foi promulgada a CLT (1943); criada a previdência social; maior intervencionismo do estado novo, que passou a tomar medidas de diversificação da agricultura e incentivos à industrialização.

Proibiu-se o direito de greve e só se admitia sindicatos reconhecidos pelo Ministério do Trabalho, uma forma de controle do operariado.

Na carta de 1937, **as garantias individuais foram reduzidas** e houve um aumento da censura e da restrição à liberdade do indivíduo.

## Estrutura Política do Estado Novo

- **Departamento de imprensa e propaganda (DIP)** – responsável pela censura à imprensa e pela propaganda em favor do governo, procurando sempre exaltar a figura do presidente.
- **Departamento administrativo do serviço público (DASP)** – com a função era melhorar os serviços públicos, dando-lhe um caráter mais eficiente e profissional, sem perder a postura centralizadora do governo.

Para reprimir qualquer movimento contrário ao governo, foi criada a **polícia especial**, cujo chefe era Filinto Müller.

Uma das mais famosas **vítimas da repressão do estado novo foi Olga Benário**, primeira esposa de Prestes. Nascida na Alemanha foi presa e deportada, mesmo estando grávida, onde foi confinada em um campo de concentração em Ravensbrück, vindo a ser executada na câmara de gás.

**Legislação trabalhista** inspirada no **modelo fascista de Mussolini** (carta del lavoro).

Controle da classe trabalhadora por meio de sindicatos oficiais.

Foram introduzidos o **salário mínimo, férias remuneradas, carteira de trabalho, jornada semanal de 48 horas**.

**Essa postura criou as bases para o populismo no Brasil**, isto é, um chefe político carismático e manipulador das massas urbanas.

Foi criado o ministério da aeronáutica e Clóvis Salgado foi o primeiro titular desta pasta.

### EXERCÍCIOS

“Foi regulamentada a atividade dos jogadores estrangeiros no Brasil, não pelas entidades do futebol e sim pelo DIP. De fato. Segundo a imprensa carioca, ‘os jogadores estrangeiros só poderão ingressar no futebol brasileiro desde que tenham contrato firmado com um clube nacional, sendo o documento visado pelo consulado, no país de origem’. Assim, o controle pelo Departamento será perfeito, pois ele ficará de posse da 2ª via do contrato, ao mesmo tempo, a do documento de entrada em nosso país, exigido pela lei, o que provará a situação legal do profissional. O que se deprende é que os profissionais estrangeiros continuarão a ser equiparados aos artistas contratados. Findo o prazo de permanência, estipulado em contrato, são obrigados a retornar aos seus países.

(“A Gazeta”, 03.12.1940).

**01.** Além do apresentado, esse departamento tinha ainda como funções:

- a) Centralizar a censura e popularizar a imagem do presidente Vargas.
- b) Controlar a ação dos sindicatos e estabelecer metas para a educação básica.
- c) Definir programas de assistência social e organizar a Juventude Brasileira.
- d) Gerir o imposto sindical e garantir a autonomia e a liberdade dos sindicatos.
- e) Reprimir os opositores do regime ditatorial e assessorar os interventores estaduais.

**02.** Foram características do populismo no Brasil:

- a) Hegemonia das massas populares, no governo federal, em associação aos industriais, promovendo o aparecimento de lideranças populistas.
- b) Soberania plena e completa autonomia do Estado brasileiro frente todos os setores sociais.
- c) Inclusão de setores populares no processo político e a aparente identificação entre Estado e presidente da República.
- d) Atuação do Estado nacional brasileiro como árbitro dos conflitos internacionais.
- e) Ausência de laços entre o chefe do Estado e os interesses particulares dos diversos setores sociais.

---

**GABARITO**

01 - A

02 - C